

Estado anuncia repasse para municípios atingidos por enchentes

Os municípios de Rolante, Riozinho e Maquiné, que estão com um crédito de R\$ 1,4 milhão referentes a repasses da Saúde do Estado, receberão R\$ 328 mil, imediatamente. Esse valor vai para auxiliar as prefeituras que enfrentam prejuízos causados pelas enchentes da semana passada. Maquiné receberá R\$ 144 mil, Rolante R\$ 105 mil e Riozinho R\$ 80 mil. A expectativa é repassar o restante do valor, R\$ 1,1 milhão, dentro de uma semana, após a liberação do Orçamento de 2017.

O anúncio formal do pagamento foi feito ontem (10) pelo secretário da Saúde, João Gabbardo dos Reis, e da Fazenda, Giovanni Feltes, aos prefeitos dos três municípios. A medida é resultado do sobrevoo que o governador José Ivo Sartori e o presidente Michel Temer fizeram na segunda-feira (9), nas áreas atingidas pelas cheias.



O governador pediu aos dois secretários que buscassem soluções para auxiliar os municípios, como a liberação de recursos da Saúde.

O prefeito de Riozinho, Valério Esquinatti, destacou que "esses recursos farão a diferença para o município".

Já o prefeito de Maquiné, João Marcos Bassani dos Santos, afirmou que o repasse chega num momento de muita dificuldade e possibilitará investimentos na área da Saúde.

Régis Zimmer, vice-prefeito de Rolante, informou que os recursos do Estado vão liberar ver-

bas próprias do município para aplicação na reestruturação e limpeza de vias públicas afetadas pela enchente.

Os deputados Alceu Moreira e Gabriel Souza participaram dessa solução. Também esteve presente na reunião o deputado Gilmar Sossella.

Uso de aplicativo que auxilia mulheres vítimas de violência doméstica será ampliado

Um acordo entre a Secretaria da Segurança Pública, o Poder Judiciário, a Defensoria Pública, a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, e a ONG Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos permitirá a expansão do projeto piloto do aplicativo

PLP 2.0. Lançada em dezembro de 2015, a ferramenta auxilia na pronta resposta em casos de urgência de violência doméstica. O PLP 2.0 vem sendo usado por quatro mulheres em situação de violência, moradoras do bairro Restinga. A partir do acordo

firmado nesta segunda-feira (9), na sede da SSP, será possível expandir a cobertura para mais dez mulheres, que serão selecionadas pelo Poder Judiciário. O prazo estimado para seleção das novas usuárias da ferramenta é de 90 dias.

PGE consegue suspensão de multa em caso de não remoção de presos de delegacias



A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, deferiu o pedido da PGE, suspendendo a aplicação da multa fixada pelo Tribunal de Justiça do Estado.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) obteve vitória parcial no Supremo Tribunal Federal (STF) ao pedir suspensão de liminar, em ação civil pública, que determinava a remoção imediata de presos das delegacias de polícia e aplicação de multa pelo descumprimento da decisão. A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, deferiu o pedido da PGE, suspendendo a aplicação da multa fixada pelo Tribunal de Justiça do Estado.

O Ministério Público ajuizou ação civil pública pedindo a remoção dos presos das delegacias de polícia e o encaminhamento imediato para as penitenciárias estaduais. O Tribunal de Justiça, no julgamento do Agravo de Instrumento, determinou a imediata remoção dos presos e ainda a aplicação da multa de R\$ 2 mil por delegacia que continuasse com os presos por mais de 48 horas.

Conforme a ministra, "é de se concluir que a aplicação de multa diária, com a imediata execução da decisão proferida pelo Tribunal de Justiça gaúcho, comprometeria o combalido quadro econômico-financeiro do ente federado, como devidamente demonstrado, que apresentou documentos comprovadores 'da superlotação, interdição de presídios e absoluta inexistência de vagas' e da 'gravíssima crise financeira' ali instalado".

Quanto à determinação de transferência imediata dos presos das delegacias de Polícia, Cármen Lúcia destaca que seu cumprimento é condicionado aos critérios de conveniência e oportunidade administrativas do Estado.

IBGE prevê maior safra da história com quase 214 milhões de toneladas

O Brasil poderá registrar em 2017 a maior safra de sua história: 213,7 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas. As previsões, se confirmadas, indicam que este ano a safra poderá ser 16,1% superior ao total do ano passado: 184 milhões de toneladas – uma queda de 12,2% em relação ao recorde de 2015 (209,7 milhões). O IBGE, que divulgou os dados ontem, no RJ, destaca que o aumento da produção deverá se dar em todas as regiões do país, com destaque para a previsão de crescimento de 73% para a safra do Nordeste; 20,5% para o Centro-Oeste; 13,4% do Norte; 11,1% do Sudeste; e 5,8% da região Sul do país.



VENDE-SE

Fábrica de Móveis, aceita-se carro no negócio. Diversas máquinas, caminhonete e pavilhão com 300m², aluguel barato (direto com proprietário). Interessados tratar pelos fones: (51) 9764.7001 ou (51) 9983.4594

